



Ministério do Trabalho e Segurança Social Desvaloriza o Clamor dos Trabalhadores do Hotel Southern Sun pelas Injustiças Laborais Sofridas

- Decorridos dois meses após a denúncia apresentada pelo Centro para Democracia e Direitos Humanos – CDD – ao Ministério do Trabalho e Segurança Social contra o Hotel Southern Sun Maputo, os trabalhadores daquele hotel ainda clamam pela justiça devido aos maus tratos e violações constantes da lei laboral.



Foi no dia 26 de Janeiro do presente ano que o CDD deduziu uma denúncia à Ministra do Trabalho e Segurança Social, Margarida Talaça, expondo diversas situações de maus tratos, discriminação e violações reiteradas de normas que regulam as relações jurídico-laborais; entretanto, decorridos dois meses desde que a denúncia foi feita, os trabalhadores do Southern Sun Maputo ainda são vítimas dos mesmos actos perpetrados por John Rutherford, Director do Departamento de F&B (Food and Beverages).

No seguimento da denúncia ora aduzida, o CDD tomou conhecimento de que, há sensivelmente três semanas, uma equipa da Inspeção Geral do Trabalho se fez àquela organização hoteleira para averiguar os factos constantes da denúncia, tendo ao fim da inspeção deixado recomendações para a mudança comportamental do Director do Departamento de F&B (Food and Beverages) e a promessa de retornar num espaço de três meses para se informar sobre o estágio do cumprimento das suas recomendações.

Entretanto, desde a realização da inspeção, o Director em alusão não mudou o seu comportamento, mantendo as práticas discriminatórias, maus tratos e violações das normas da Lei do Trabalho contra os trabalhadores. Aliás, depois da referida inspeção, o referido Director agravou o tom dos maus tratos e alega que os trabalhadores podem queixar-se onde bem entenderem, pois nada lhe acontecerá.

Note-se que em fevereiro de 2022 os trabalhadores do Hotel Southern Sun Maputo encaminharam uma missiva à Inspeção Geral do Trabalho, denunciando as condutas perpetradas pelo Director do Departamento de F&B (Food and Beverages), John Rutherford; entretanto, a instituição tem-se mostrado inerte quanto à situação de violação dos Direitos dos Trabalhadores daquele hotel.

Entre as várias violações referidas pelos trabalhadores, destacam-se: (i) comportamento racista para com os trabalhadores nacionais, assim como para com clientes nacionais; (ii) uso de câmaras de segurança para controlar as actividades dentro da instituição; (iii) acusações injuriosas aos trabalhadores nacionais de serem ladrões e incompetentes; (iv) ameaças de expulsão de todos os trabalhadores antigos sem justa causa para a contratação de trabalhadores novos e (v) expulsão em massa de colaboradores.

Denota-se, portanto, que estas violações vêm sendo praticadas há mais de um ano e o Ministério

do Trabalho e Segurança Social tem conhecimento dos casos de violações que acontecem naquele hotel, mas nada faz para reverter a situação e garantir que sejam salvaguardados os direitos dos trabalhadores, mormente os constitucionais e os previstos na Lei do Trabalho.

Estando evidenciado que os trabalhadores do Southern Sun Maputo vêm sofrendo diversas violações, inclusive de carácter criminal, torna-se imprescindível a rápida intervenção do Ministério Público em vista a garantir que os Direitos dos Trabalhadores e a legalidade sejam urgentemente repostos.

O CDD insta para uma urgente intervenção as autoridades competentes, pois não se pode permitir que nenhuma organização opere no território moçambicano na base de violação dos Direitos Humanos.



Note-se que em fevereiro de 2022 os trabalhadores do Hotel Southern Sun Maputo encaminharam uma missiva à Inspeção Geral do Trabalho, denunciando as condutas perpetradas pelo Director do Departamento de F&B (Food and Beverages), John Rutherford; entretanto, a instituição tem-se mostrado inerte quanto à situação de violação dos Direitos dos Trabalhadores daquele hotel.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

